
“A RESPONSABILIDADE NÃO ACEITA O ACASO” – Parte 1
Provérbios 22:4-6

📖 4 Quem teme (*quem respeita*) o SENHOR e é humilde (*e é submisso às Suas instruções*) consegue riqueza, prestígio e vida longa. 5 "No caminho (*na filosofia de vida*) dos maus existem armadilhas e dificuldades; quem dá valor à vida (*valoriza os princípios provenientes da vida do Alto ou Eterna*) se afasta deles (*não se associa com os maus – rebeldes a Deus*)." 6 Eduque (*treine com palavras e exemplos*) A CRIANÇA NO CAMINHO em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele. (Pv.22:4-6 NTLH)

Não deixemos o futuro daqueles que amamos ao acaso nem nas mãos de quem não é digno de confiança. A instrução que os liberta do caos espiritual e moral está em nossas mãos!

Refleta. [1] O que uma pessoa consegue quando respeita o Senhor e é humilde? **[2]** Nós sabemos que nossas escolhas definem nosso caminho. Como a decisão de valorizar os princípios de Deus nos protege das armadilhas da vida? **[3]** Se eu treinar uma criança com bons exemplos e palavras, qual a conclusão que podemos tirar sobre o futuro dela com base nessa promessa?

Quando a esposa se queixa da rebeldia do filho e o marido a minimiza como algo natural da idade, ambos tocam em “**UMA VERDADE PARCIAL**” sobre o desenvolvimento humano. Contudo, sob a ótica bíblica, **a preocupação não deve ser apenas a maturidade social do indivíduo, mas sua regeneração: se ele se tornará um representante de Deus e cooperador de Seus propósitos, unido a Cristo e plenamente inserido no Reino dos Céus.** (cf. Mt.5:3-10)

Refleta. [1] Além da maturidade social, qual deve ser a nossa verdadeira preocupação bíblica em relação ao desenvolvimento de um filho? **[2]** Quando nós minimizamos a rebeldia como algo "natural da idade", será que não estamos ignorando a necessidade de o jovem ser unido a Cristo e viver os propósitos de Deus? **[3]** Se a nossa meta é que o filho se torne um cooperador do Reino dos Céus, como eu e você devemos agir diante de comportamentos que mostram que ele ainda não passou por essa transformação espiritual?

Nesta meditação, destaco o verso 6 sobre a importância de educação espiritual e moral saudável a esta geração. Quando o sábio diz “**Eduque a criança no caminho**”, o seu conselho se deve aos motivos que estão nos versos 4 e 5. O homem de Deus está transmitindo uma verdade espiritual sobre a essência da educação primária, ou seja, a instrução que os filhos recebem dos pais (*líderes e influenciadores*) que respeitam a Deus, Seus valores e governo.

- A educação, sendo realizada por pais responsáveis e exemplares, em cooperação com Deus, dá à “criança” (*ao jovem, menino, moço, aluno, discípulo, criado, empregado, servo*) a condição de se proteger das ideologias perniciosas e mundanas, de viver conectado com a influência divina, a ouvir a Deus e manter sua comunhão com Ele.
- A educação dos pais, em cooperação com Deus, fará com que seus filhos se tornem cooperadores da graça ou da misericórdia divina àqueles que conviverem com eles. Eles transmitirão o que é correto e o que é bom (*útil e proveitoso*) à sociedade.
- Aos seus filhos, os pais cristãos dão o que ouvem e aprendem da Palavra de Deus. A Bíblia, em várias de suas páginas, descreve esse princípio como: **SANTIFIQUE-SE** (*dedique-se a Deus*) **E ENSINE A SANTIFICAÇÃO** (*a vida dedicada a Deus*) **A OUTROS.** (cf. Dt.6:6,7; Ef.6:4 – *ensinem a seus filhos a se tornarem cidadãos do Reino de Deus*)

Refleta. [1] O que a educação feita por pais exemplares, em cooperação com Deus, permite que a criança ou o jovem faça em relação às ideologias do mundo? **[2]** Nós vimos que os pais transmitem o que ouvem e aprendem da Palavra. Como a nossa própria dedicação a Deus (santificação) influencia diretamente a nossa capacidade de ensinar os nossos filhos a serem cidadãos do Reino? **[3]** Se eu entendo que educar é cooperar com a graça de Deus, qual conclusão podemos tirar sobre o impacto social de um filho que foi instruído nos valores do Alto?

Tenho ouvido que a geração do momento é diferente, mas isso é um veneno do Diabo, o “pai de todas as mentiras” (vd.Jo.8:44). Na verdade, “**A GERAÇÃO ATUAL ESTÁ SENDO FORJADA PARA SER DIFERENTE**”, ou seja, para ser egoísta, avarenta, acumuladora de bens, independente e rebelde aos pais. Em suma, ela está sendo treinada a se afastar dos propósitos e valores do

Criador. (cp. Mt.6:10; 7:21 – *venha a nós o Reino do SENHOR...*, não é toda pessoa que O chama de “SENHOR, SENHOR, entrará no Reino do Céu)

Refleta. [1] De acordo com o que foi lido, para quais características a geração atual está sendo "forjada" ou treinada a fim de se afastar do Criador? **[2]** Nós, muitas vezes, ouvimos que os tempos mudaram e os jovens são apenas "diferentes". Como essa ideia pode acabar servindo como uma armadilha para aceitarmos a rebeldia e o egoísmo como algo normal? **[3]** Se entendemos que existe um treinamento negativo em curso, qual a conclusão que eu e você devemos tirar sobre a nossa responsabilidade em ensinar o "Venha a nós o Teu Reino" para esta geração?

A Bíblia ensina que, como líderes e influenciadores, devemos deixar a esta geração uma herança elevada e que não se define pelas características que citei anteriormente. Essa herança reside na moldagem do caráter por meio da constante instrução bíblica, na qual a resposta humana à graça divina define o destino de uma geração.

Provérbios 22:4-6 nos transporta para o ambiente de sabedoria do antigo Israel, onde o temor ao SENHOR era o alicerce de toda estrutura individual e social. O texto estabelece uma conexão direta entre a humildade e a responsabilidade educacional. No contexto bíblico, "instruir" não era apenas transferir dados (*encher a cabeça com informações*), mas "treinar" a criança (*o aluno ou o discípulo*) a andar no caminho correto.

Aqui, somos lembrados de que, embora a graça de Deus (*Sua misericórdia*) nos cerque, Ele nos confia o dever de guiar a vontade humana em direção à Sua "Luz" (*Palavra de Deus, Jesus, a Luz divina para o mundo* – cf. Jo.1:1; 8:12; 1 Jo.1:1; Jo.1:6-9; Jo.1:5; 9:5).

Refleta. [1] De acordo com o que foi lido, o que significa "instruir" no contexto bíblico, em contraste com apenas transferir dados ou informações? **[2]** Nós vimos que o temor ao SENHOR é o alicerce de tudo. Como a nossa humildade diante de Deus influencia a maneira como cumprimos o dever de guiar a vontade dos nossos filhos ou discípulos em direção à "Luz"? **[3]**

1. A recompensa da humildade e a dádiva da livre-escolha – livre-Arbitrio

A busca por riquezas e honra, no sentido bíblico, começa com a postura de humildade perante o Criador. O texto destaca que a **recompensa** é fruto de uma **postura correta** e deliberada com respeito a Deus.

📖 Quem **teme** o SENHOR **está aprendendo** a ser sábio; **quem é humilde é respeitado**. (Pv.15:33NTLH)

📖 **Humilhem-se** diante do SENHOR, e ele os colocará numa **posição de honra**. (Tg.4:10 NTLH)

Refleta. [1] Com qual postura específica começa a busca por riquezas e honra, no sentido bíblico? **[2]** Nós vimos que a recompensa é fruto de uma "postura deliberada". Como o exercício do nosso livre-arbitrio em escolher a humildade diante do Senhor prepara o caminho para Ele nos colocar em uma posição de honra? **[3]** Se aprender a ser sábio depende de temer ao Senhor, qual conclusão eu e você podemos tirar sobre a relação entre a nossa submissão a Deus e o sucesso que Ele nos concede?

A humildade é como o solo arado, mas, sem a abertura da terra (*vontade humana*), a semente da graça não pode germinar. Compreendamos que Deus oferece a recompensa, mas nós devemos escolher livremente o caminho da humildade e do temor.

A vontade humana é livre, não para o bem sem a graça de Deus, mas livre para aceitar ou resistir ao auxílio divino. Deus não força Seu caráter em nós, mas nos chama a cooperarmos com Ele, deixando claro que a nossa escolha importa. A graça divina não destrói a natureza humana (*nossa personalidade*), mas a Sua misericórdia (*Sua graça ou bondade*) a aperfeiçoa.

Refleta. [1] De acordo com o que lemos na meditação, o que acontece com a semente da graça se não houver a abertura da terra, que representa a vontade humana? **[2]** Nós vimos que a nossa vontade é livre para aceitar ou resistir ao auxílio de Deus. Como o fato de Deus não "forçar" o Seu caráter em nós aumenta a nossa responsabilidade em escolher o caminho da humildade? **[3]** Se a graça divina não destrói a nossa

personalidade, mas a aperfeiçoa, qual conclusão eu e você podemos tirar sobre a importância de cooperarmos voluntariamente com Deus para que o nosso caráter seja transformado?

Nós precisamos aprender que:

- A submissão a Deus é o início da verdadeira espiritualidade. (cf. Sl.25:9; 1 Pe. 5:6 - Submeta sua vontade ao SENHOR e desperte para a verdadeira espiritualidade).
- A integridade vale mais do que o lucro ilícito. (cf. Pv.11:3; Rm.12:17 - Escolha a integridade e garanta uma riqueza que o lucro ilícito jamais poderá comprar.)
- A humildade gera paz interior e segurança mental. (cf. Sl.131:1; Mt.11:29 - Revista-se de humildade e conquiste a verdadeira paz que guarda a sua mente.)
- O respeito mútuo sustenta a harmonia das comunidades. (cf. Ex.20:12; Ef.4:2 - Pratique o respeito mútuo, pois essa atitude é o alicerce que sustenta a paz na família, na Igreja e na sociedade).

Refleta. [1] O que é o início da verdadeira espiritualidade e qual atitude é o alicerce para a paz na família e na sociedade? [2] Nós vimos que a humildade gera paz interior e guarda a nossa mente. Como o ato de nos "revestirmos de humildade" pode nos proteger do estresse e da insegurança que o mundo nos impõe? [3] Se a integridade vale mais do que o lucro ilícito, qual a conclusão que eu e você podemos tirar sobre o tipo de "riqueza" que uma pessoa íntegra possui em comparação com alguém que busca apenas o ganho financeiro?

Conclusão:

Nossa responsabilidade não aceita o acaso. A instrução bíblica não é apenas transferência de informação; é **formação de caráter sob a dependência da Graça**. Deus nos confiou a semente, mas cabe a nós o cultivo diário por meio do exemplo e da palavra. Não entregue o destino da próxima geração à deriva das ideologias deste mundo.

Refleta. [1] Além de não ser apenas transferência de informação, o que a instrução bíblica realmente é, segundo o texto? [2] Nós recebemos de Deus a semente, mas o cultivo diário depende de nós. Como o nosso exemplo pessoal pode ser mais eficaz do que apenas as nossas palavras, para não deixar a próxima geração "à deriva"? [3] Se a formação do caráter acontece sob a dependência da Graça, qual conclusão eu e você podemos tirar sobre a importância de orarmos, enquanto instruímos nossos filhos e alunos?

PARA A SUA MEDITAÇÃO SEMANAL:

1. A capacidade de escolher o caminho (Deuteronômio 30:19)

📖 Neste dia tomo o céu e a terra como testemunhas contra vocês. Eu lhes dou a oportunidade de escolherem a vida ou a morte, a bênção ou a maldição. Escolham a vida, para que vocês e os seus descendentes vivam. (NTLH)

Explicação e ação: Deus apresenta as opções e a Sua graça capacita o homem, mas a decisão final de "escolher a vida" é uma resposta de responsabilidade humana, que afeta as futuras gerações. Responda à graça que te capacita: escolha o caminho da vida e firme agora o alicerce espiritual que protegerá o destino das futuras gerações.

2. A resposta humana ao convite divino (Apocalipse 3:20)

📖 Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa e nós jantaremos juntos. (NTLH)

Explicação e ação: ilustra perfeitamente que a iniciativa é de Deus (*Ele bate*), mas a eficácia da comunhão depende de o homem "abrir a porta". A graça não é irresistível; ela respeita a liberdade que o próprio Deus concedeu. Reconheça a batida de Deus em seu coração e abra a porta da sua vontade, transformando a graça oferecida em uma comunhão viva que moldará o destino da sua casa.

3. O treinamento que molda o futuro (Provérbios 22:6)

Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida ela não se desviará dele. (NTLH)

Explicação e ação: reforça que o "acaso" não tem lugar na formação do caráter. O treinamento (*ação humana*) em cooperação com os princípios divinos cria uma inclinação moral

que sustenta o indivíduo em sua autonomia adulta. Abandone a ilusão do acaso e pratique o treinamento intencional dentro de sua casa, cooperando com os princípios divinos para forjar um caráter que permanecerá inabalável na vida adulta de seus “filhos”, ou “*ao jovem, menino, moço, aluno, discípulo, criado, empregado, servo*” (em conformidade com o que está descrito na meditação).

4. A cooperação no aperfeiçoamento do(s) indivíduo(s) (Filipenses 2:12-13)

📖 **12** Portanto, meus queridos amigos, vocês que me obedeceram **sempre quando eu estava aí**, devem me obedecer muito **mais agora que estou ausente**. Continuem trabalhando com respeito e temor a Deus para completar a salvação de vocês. **13** Pois Deus está sempre agindo em vocês para que obedçam à vontade dele, tanto no pensamento como nas ações. (NTLH)

Explicação e ação: Deus concede o (*desejo*) "querer" e o "realizar" (*Graça*), mas cabe ao cristão "trabalhar" (*responsabilidade*) para que essa salvação se desenvolva em santificação (*dedicação a Deus*) prática. Aceite o "querer" e o "poder" que Deus te concede pela graça e coloque as mãos à obra na sua santificação, transformando o desejo divino em uma vida de dedicação prática e visível.

5. A resistência à graça é possível (Atos 7:51)

📖 E Estêvão terminou, dizendo: —Como vocês são teimosos! Como são duros de coração e surdos para ouvir a mensagem de Deus! Vocês sempre têm rejeitado o Espírito Santo, como os seus antepassados rejeitaram. (NTLH)

Explicação e ação: Estêvão demonstra que a graça de Deus pode ser rejeitada. Isso nega o determinismo e reafirma que a responsabilidade do indivíduo é real e determinante para o seu destino espiritual. Ceda à voz do Espírito Santo e quebre a resistência do seu coração, assumindo a responsabilidade de abraçar a graça divina que define o seu destino eterno.

6. A sementeira e a colheita moral (Gálatas 6:7)

📖 Não se enganem: ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa plantar, é isso mesmo que colherá. (NTLH)

Explicação e ação: este versículo resume a ideia de que a "responsabilidade não aceita o acaso". Nossas escolhas diárias são sementes; o resultado (caos ou vida) é o desdobramento direto da nossa gestão sobre a liberdade dada por Deus. Assuma a gestão de modo consciente suas escolhas diárias e plante sementes de obediência, pois o fruto da sua vida será o reflexo exato da sua responsabilidade diante da liberdade concedida por Deus.